



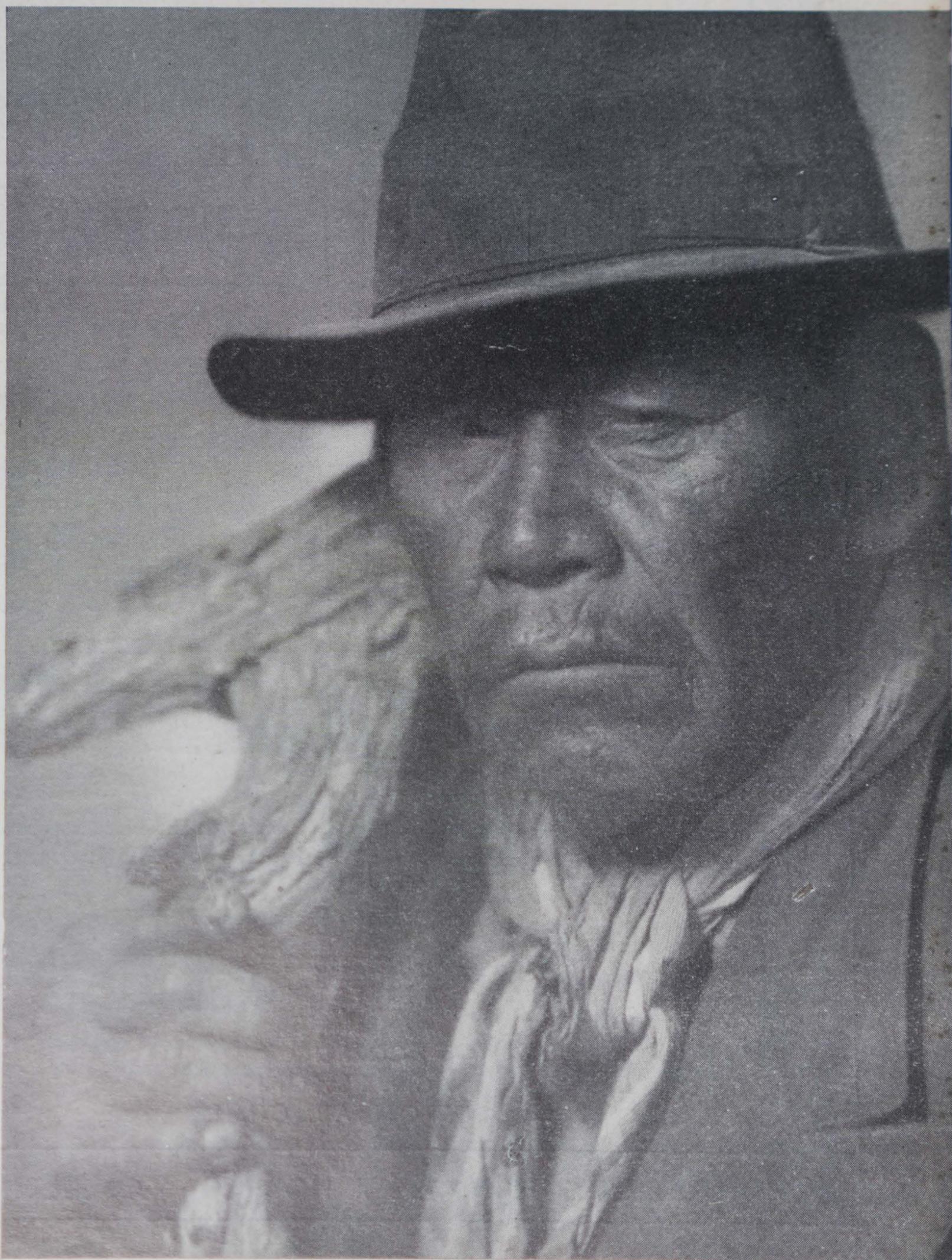
F C B

Boletim

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

ANO V — N.º 49

MAIO — 1950



"EL JACHAYERO"
Juan Pi

(Da Exposição Individual realizada no F. C. Bandeirante)

1 organização;

2 companhias;

3 grandes qualidades: *Prestigio!*

Confiança!

Garantia!

INDIANA

A VANGUARDA

COMPANHIAS DE SEGUROS GERAIS
RUA BÔA VISTA, 236 — 3.º ANDAR
FONE: 2-7580
SÃO PAULO



Capital - Cr\$ 3.000.000,00

DIRETORIA:

Dr. Wilton Pais de Almeida - Presidente
Guilherme Afif - Superintendente
Aldo A. de Souza Lima - Secretário



Capital - Cr\$ 5.000.000,00

DIRETORIA:

Guilherme Afif - Presidente
Aldo A. de Souza Lima - Superintendente
Jamil Domingos - Tesoureiro

Gerente Geral - Roque Summa

INCENDIO
TERRESTRES
MARITIMOS
CORREIO
ACID. PESSOAIS
RESPONSAB. CIVIL

AGUARDAMOS COM PRAZER A HONROSA CONSULTA DE V. S.

FOTOPTICA

ESCOLHA DENTRE ESTES O SEU APARELHO FOTOGRAFICO!

Lista resumida dos novos aparelhos recebidos pela FOTOPTICA. Para maiores detalhes, escrevam ou visitem-nos. Atendemos pelo reembolso e fornecemos material negativo e positivo. Venda e troca de aparelhos. Câmara escura executando o melhor serviço no gênero. Seção de ótica. Livros e revistas de fotografia e cinema. Peçam catálogos! Rua São Bento, 359 — Caixa Postal, 2030 — São Paulo — Telefone 2-4900.

Rolleiflex e Rolleicord — De fama internacional, podemos oferecer agora a todos os nossos amigos a nova linha Rollei. Pela primeira vez depois de muitos anos há modificação nos aparelhos. Todos vem com sincronização para flash embutida, o que permite instantâneos em casa, à noite, etc.. A nova Rolleiflex tem tampa do visor de novo tipo, havendo um novo visor esportivo. A lupa de aumento abrange todo o quadro, e não há mais dificuldades em focalizar com muita luz, devido a um novo dispositivo. Também há o novo modelo da Rolleiflex com objetiva Tessar 1:2,8 de 8 cm. de foco, uma maravilha mecânica e ótica. A bolsa de prontidão é de tipo novo, com tampa dobrável. Inúmeros melhoramentos tornam essa máquina ainda melhor e mais a gosto dos amadores e profissionais. Temos: Rolleicord com Zeiss Tessar azul 1:3,5 de 1,5 cm. em mala de prontidão novo tipo. Obturador Compur-Rapid Synchro até 1/500 de seg.. Rolleiflex com Zeiss Tessar Jena 1:2,8 de 8 cm. em mala de prontidão novo tipo. Obturador Compur-Rapid Synchro até 1/400 de seg.. Todos os aparelhos fazem 12 poses 6x6 cm. sobre filme 120. A Rolleiflex tem o famoso mecanismo automático de transporte do filme. Uma volta da manivel localiza o primeiro quadro, e não há dupla exposição. Acessórios para Rolleiflex: Sincronizador Heiland para lâmpadas flash, com ou sem solenoide embutido. Modelo grande para profissionais. Peçam detalhes. Possuimos filtros de tôdas as côres, inclusive azul e UV. Lentes de aproximação com cunha de correção; dispositivos para usar filme 35 mm. e chapas. Outros acessórios a pedido. Escrevam-nos.

Kodak Medalist II — A Kodak Medalist II é única em seu campo: próprio para os fotógrafos mais exigentes, que necessitam negativos da melhor qualidade. Objetiva Ektar 100 mm. f3,5 lumenizada; suporte tubular eliminando o fole e permitindo a relação sempre constante e paralela entre objetiva e filme; ocular do visor e telemetro, juntos; obturador Flash Supermatic até 1/400 de seg. — corpo de metal fundido a pressão, abrigando rigidamente todos os mecanismos. Há possibilidade de adaptação para chapas, filme rígido, filtros e outros acessórios. Tira 8 poses 6x9 cm. em filme n.º 620.

Com mala de prontidão fortíssima.

Acessórios que dispomos no momento: filtros de tôdas as côres, Kodak série VI, parasol Kodak e Sincronizador para flash Kodak.

Kodak Tourist — Desenho moderno, de corpo metálico em um só bloco, oferece o máximo de resistência a um preço extremamente conveniente. Dispositivo que permite obter a velocidade e abertura certa para toda a ocasião, disparador no corpo da máquina, objetiva excelente e obturador até 1/200 de seg.. A objetiva é "lumenizada" e o obturador pode ser ligado às lâmpadas flash por meio de um dispositivo especial. Tira 8 fotografias 6x9 cm. em filme 620.

Com objetiva Anaston 1:4,5, mala de prontidão.

Temos também com o novo obturador Kodak de velocidade extraordinária 1/800 de seg..

Dispositivo para flash "Kodak" original.

Adaptador para usar filmes 828, ou tirar 16 fotos 4,5x6 cm. ou 12 fotos 6x6 cm., com respaldo especial.

Kodak Reflex II — Nova série da Kodak Reflex, com a famosa construção "Ektalite field lens", permitindo uma visão completa da imagem no vidro despo-lido, clara de canto a canto; novidade absoluta. Com dispositivo que trava o filme automaticamente no lugar. Bolsa de prontidão fortíssima. Acoplamento para flash embutido. Objetiva Anastar 1:3,5 de 80 mm. em obturador Flash Kodamatic até 1/300 de seg.. — Como acessório indispensável temos o sincronizador Kodak especial para esta máquina.

FOTOPTICA

RUA S. BENTO, 359 — TELEFONE, 2-4900

CAIXA POSTAL, 2030 - End. Telegráfico: FOTOPTICA S. PAULO — SÃO PAULO
ESCREVAM OU VISITEM-NOS — ATENDEMOS FELO REEMBOLSO.

Foto · Cine · Otica

Foto · Cine · Otica

GUARDE BEM ÊSTE NOME:



Defender

FILMES • PAPÉIS • DROGAS

● Onde quer que seja — em terra, no mar, no ar... em interiores ou ao ar livre... onde quer que a luz e a sombra tenham suas admiráveis combinações... onde houver uma cena que valha a pena fotografar — há sempre uma oportunidade para fotografias melhores, com material "Defender". Um filme para cada motivo, um papel para interpretar tôdas as qualidades contidas no negativo, drogas para revelar os seus mais belos e menores detalhes... na completa linha de produtos "Defender" — em sua característica embalagem azul e amarela.



E. I. DU PONT DE NEMOURS & COMPANY INC.

representada no Brasil pela

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

MATRIZ: SÃO PAULO, RUA XAVIER DE TOLEDO, 14, 8.º ANDAR

FILIAIS: PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E PÔRTO ALEGRE





A MAIOR ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DO BRASIL

"PROJETORES DE 16 e 35 M/M — FILMADORES —
FILMES — ACESSÓRIOS"

A maior Filmoteca de 8 e 16 m/m para aluguel e venda.
COMEDIAS — DESENHOS — MUSICAIS — FAR-WEST —
ESPORTIVOS — NATURAIS, ETC.

LONGA METRAGEM — DESPEDIDA — CADA QUAL COM
SEU DESTINO — TANGO BAR — COSTA ABAIXO — TAN-
GO NA BROADWAY — NOIVAS DE TIO SAM — JACARÉ —
PAIXONITE AGUDA, ETC.

Vendas a vista e a prazo. Aos clientes do interior, enviamos
prazeiramente catálogos e prospectos quando solicitados.

Cine★
FORNECEDORA

AV. RIO BRANCO, 181, 5º AND. EDIFÍCIO CINEAC TRIANON - TEL. 42-5111 - RIO

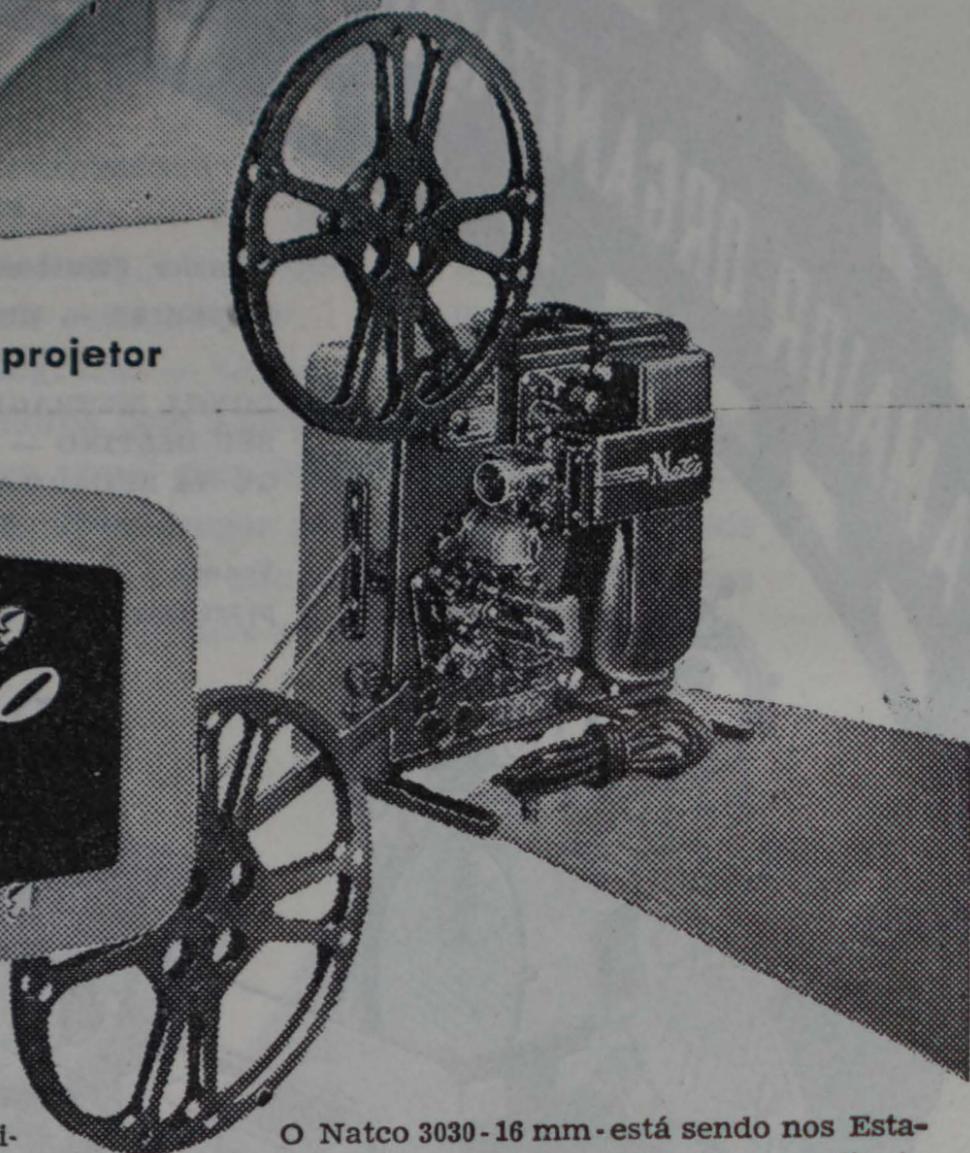


realismo -

emoção -

PERFORMANCE -

no mais perfeito projetor
sonoro do mundo



Nunca se esteve tão próximo da perfeição como neste novo modelo Natco 3030 - de tipo profissional, mas construído para o lar.

O Natco 3030-16 mm - está sendo nos Estados Unidos, o projetor sonoro 50 anos adiante de sua época. É maravilhoso! É extraordinário!

VEJA ESTAS CARACTERÍSTICAS:

Imagem e Som tão perfeitos como de um grande cinema. A mais absoluta simplicidade de manêjo - Novo sistema de resfriamento - Absoluta nitidez - Nova construção permitindo a mais alta eficiência, pelo mais baixo custo.*

IDEAL PARA:

Escolas, Igrejas, Organizações Industriais e Culturais e para o cinema amador e profissional. Tem um custo tão reduzido que permite o uso no lar em ampla escala. Peça uma demonstração completa.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

**ENCONTRADO EM TÔDAS AS
BÔAS CASAS DO RAMO**

Cipan



S. PAULO: RUA D. JOSÉ DE BARROS, 238 - TELEFONE 6-6913
RIO: RUA MÉXICO, 11 - 9º ANDAR - SALA 902

FOTO-CINE CLUBE
BANDEIRANTE
BOLETIM

(Reg. n.º 254)

—x—

Diretor Responsável :
Dr. Eduardo Salvatore

Diretor de Redação :
Dr. Jacob Polacow

Diretor Comercial :
N. Kojranski

—x—

Redação e Administração :
Rua São Bento, 357 - 1.º and.
São Paulo — Brasil

FOTO-CINE CLUBE
BANDEIRANTE

•
Laboratório e Atêlier para
aprendizagem e aperfeiçoamento.

•
Sala de leitura e bibliotéca
especializada.

•
Excursões e concursos mensais
entre os sócios.

•
Participação nos salões e concursos
nacionais e estrangeiros.

•
Intercâmbio constante com as
sociedades congêneres de todo
o mundo.

DEPARTAMENTOS :

Fotográfico
Cinematográfico
Secção Feminina.

•
Cr. \$
Joia de admissão 50,00
Mensalidade 20,00
Anuidade (recebida somente nos meses de janeiro a março de cada ano 200,00
Taxa extra mensal 10,00

•
Os sócios do interior e outros Estados e da Secção Feminina gosam do desconto de 50%.

•
Séde Social :

Rua Avanhandava, 316
S. PAULO — BRASIL
Fone : 2-0937

A Nota do Mês

"Comme Vous êtes la Société la plus puissante de l'Amérique du Sud, Votre Pays sera certes magnifiquement représenté au sein de la FIAP"

Dr. MAURICE VAN DE WYER
President

Para aqueles poucos que ainda não sabem, devemos contar que existe uma Entidade chamada FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA, a "FIAP", cujo Presidente é o Dr. Maurice Van de Wyer, e à qual estão filiados grupos nacionais da Austria, Bélgica, Cuba, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Luxemburgo, Italia, Portugal, Suíça, Tchecoslovaquia, Suécia, Irlanda, Iogoslávia e agora, também o Brasil.

Não cremos existir em qualquer outro ramo das Artes, que não na Fotografia, espírito de internacionalização, de agrupamento e evolução em conjunto, tão pronunciado, visando o intercâmbio artístico entre os mais diferentes agrupamentos humanos do globo. E intercâmbio artístico, significa o melhor passo para a compreensão entre os homens de boa vontade, através da linguagem universal e sublime que enleva e transporta aos páramos do belo e do emocional, desvendando as razões de uma existência mais digna.

O Foto-cine Clube Bandeirante, aceitando o convite para ingressar na FIAP, integralizou o roteiro demarcado desde os primórdios da sua fundação, no terreno do intercâmbio artístico internacional. Ficou, assim, assentada a cúpula desse magnífico edifício cujos alicerces remontam ao primeiro Salão Internacional de Arte Fotográfica do Brasil, realizado em S. Paulo, há oito anos.

O representante do Bandeirante junto à FIAP é o Dr. Eduardo Salvatore e as linhas que encimam esta Nota, foram transcritas da carta que o mesmo recebeu do Dr. Maurice Van de Wyer, atual Presidente da Federação, participando a admissão do nosso Clube.

Ai está mais um motivo de júbilo e regosijo para os Bandeirantes.

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE, receberá com prazer a visita de todo e qualquer aficionado da arte fotografica, assim como responderá pelos seus Departamentos, a qualquer consulta que lhe fôr dirigida quanto às suas atividades ou sobre a prática de fotografia e cinematografia amadora. Outrossim, recebe, sem compromisso, colaboração para o seu Boletim sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados, correrão sempre por conta de seus autores.

Toda correspondencia deve ser dirigida para a séde social do FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE - Rua Avanhandava, 316, S. Paulo, Brasil.

A LINHA DOMINANTE

(Transcrito de
FOTOCAMARA)

Frank Meister, A.R.P.S

Para que uma fotografia possa ser considerada boa, deve possuir essa intangível qualidade de atrair sobre si o olhar do observador, suste-lo e levá-lo a uma observação mais completa e minuciosa do seu conteúdo. Os autores que tratam desse tema, nos dizem que um dos meios mais eficazes para conseguir tal cousa é utilizar, na composição, uma linha dominante. Essa linha predominante atrairá o olhar do observador, levando-o a um ponto onde se detem. Esse ponto é o melhor ponto para situar o centro do interesse da obra, aquele que deve expressar tudo o que o autor se propoz.

Se estudamos as boas obras que se exibem nos salões e que se publicam em revistas e anuários, observamos que nossos olhos se sentem atraídos com maior força por aquelas nas quais existe uma linha predominante da composição. Essa linha predominante pode ser a que em forma de S representa a sinuosidade de um caminho num bosque ou campo; a de um corrego que serpenteia entre as colinas; uma grade, uma costa, o horizonte... Existem as que tomam as mais variadas formas, na imensa maioria dos motivos e temas fotografáveis e, se nos acostumamos a observar os assuntos tratando de descobrir qual a linha de composição que o domina e procuramos o meio de situa-la de tal modo no retângulo do nosso visor, que ela seja dominante, teremos conseguido o primeiro elemento necessário para uma obra de mérito.

A linha dominante pode também ser a margem de uma área sombreada ou clara; não é necessário que seja uma linha pura no sentido geométrico. Toda composição se compõe de massas e formas, separadas por linhas que lhes dão contorno. Pela cuidadosa observação do motivo a ser fotografado, antes de se fazer a exposição, é possível sujeitar á nossa vontade a linha dominante e determinar de antemão qual deve ser o caminho que a vista do observador ha de percorrer.

A linha dominante da composição deve percorrer uma certa distancia dentro do retângulo, e logo deter-se. No ponto onde se detem devemos situar um elemento de interesse para o observador;

consequentemente, é o melhor ponto para ali situar, ou próximo a êle, o elemento de interesse principal, o tema, por assim dizer, da fotografia, a razão que nos impeliu a executá-la.

Em complemento á linha dominante que leva nossa vista "para dentro" do quadro, existe a linha que a leva para fóra. Esta segunda linha deve ser cuidadosamente evitada, porque sua força pode ser tal que, uma vez guiada a vista do observador para a linha dominante, a segunda linha a atraia e a guie para fóra do quadro sem dar-lhe tempo de examinar o assunto. Deve-se ter muito cuidado com qualquer linha que nasça ou morra exatamente num ângulo do retângulo. É melhor que nasça de um ou outro lado do canto.

Estudando os bons quadros dos grandes mestres, descobriremos determinadas combinações que são agradáveis ao olho humano e que foram adotadas pelo autor, polidas, acentuadas e utilizadas. Também descobriremos que esses quadros, que nos provocam uma emoção, contêm uma mensagem que instintivamente compreendemos logo a seguir, porque está apresentada com simplicidade e bom gosto e não por se prender a determinadas regras fixas. O bom gosto pode-se adquirir e cultivar estudando precisamente as obras famosas e tratando de descobrir porque são agradáveis á nossa vista.

A linha dominante deve-se utilizar para focalizar a atenção sobre um ponto do retângulo. As linhas que se interceptam em ângulos tendem a atrair a atenção. Se a linha dominante, que nos leva ao "interior" do quadro, intercepta uma linha secundária em ângulo, no ponto de intercepção se produz um excelente ponto de retenção do olhar. Um bom exemplo temos numa marinha, na qual a linha do horizonte é interceptada pelo mastro do iate, formando essa intercepção o ponto de interesse do quadro.

Cabe assinalar também que certas combinações de luz e sombra, quando estão em mutuo contraste, afetam o olhar e a reação mental do observador. Assim é que ajustando varias áreas de luzes e sombras mediante a escolha do ponto de

vista da câmara, o fotógrafo está em condições de realçar ou atenuar, mediante os contrastes, aquela parte da fotografia que contenha a mensagem de que falamos antes. Esse é o ponto de interesse principal. Esse ponto de interesse deve ser uma unidade completa e definida e não composto de varias cousas. Devemos incluir no campo visual tudo aquilo que possa contribuir para realçar o ponto de interesse, e evitar ou mesmo suprimir o que lhe possa prejudicar. E surpreendente como, ás vezes, uma simples alteração do ponto de vista consegue atenuar ou eliminar, conforme seja o caso.

Se dispomos de uma linha dominante que guie a vista até o ponto de interesse, então já dispomos da base fundamental para uma sólida e boa composição.

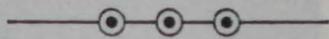
Se a existência de elementos perturbadores ou opostos impede, em qualquer forma, o livre movimento da vista, a fotografia perderá sua força e atração.

A linha dominante ou de entrada, como também se chama, cumpre muito melhor sua função se se encontra oculta na composição. Não deve saltar á vista,

como as linhas das estradas de ferro ou de rodagem nos mapas, mas guiar a vista, sem esforço, ao longo de um caminho previamente traçado. Por outro lado cabe recordar que uma linha curva é mais bela do que uma réta. A linha da beleza, chamada também, a linha de Hogarth, que tem a forma de um S, é princípio básico da composição e o mais perfeito exemplo dela. O que importa, na realidade, é que uma linha curva é de mais fácil adaptação e se presta melhor para servir de base para construir a composição.

Como dissemos, a composição não se baseia em regras fixas, inflexíveis. O que se convencionou chamar de "regras", não são propriamente tais, mas sim os recursos mais aceitáveis e mais geralmente usados pelos artistas. Existiram e existem artistas que produziram obras primas rompendo ou deixando de lado precisamente todas essas regras.

A boa composição é mais uma questão de bom gosto do que do fiel cumprimento das regras. Esse bom gosto pode-se adquirir e cultivar.



A EXCURSÃO-ALMOÇO comemorativa do 11.º aniversário da fundação do F. C. Bandeirante constituiu um dos pontos altos dos festejos, reunindo cerca de uma centena de consócios e pessoas de suas famílias, em magnífica festa de confraternização. No clichê, um grupo de excursionistas em pose para o Boletim.

A obra de Francisco Albuquerque num comentário de Alejandro C. Del Conte.

“MAIS DO QUE TUDO”

O n.º 630 do prestigioso CORREO FOTOGRAFICO SUDAMERICANO além de focalizar num artigo de Boris Kauffmann a personalidade do Diretor Fotográfico do F. C. Bandeirante, reproduz vários de seus trabalhos, entre os quais o reproduzido nesta página, o qual motivou o comentário de ALEJANDRO C. DEL CONTE que a seguir transcrevemos e que vale por uma magnífica lição do que é necessário para um bom retrato.

Quando se perguntou ao artista autor da fotografia que nos acompanha nesta página, a razão dessa pose ou qual o mérito especial que ele lhe atribuía, respondeu ele: “A aprecio como uma expressão de linhas, de boa distribuição de massas, mas, mais que tudo, por ser uma feliz solução para fotografar um tipo de moça tão artificializado pela móda”.

No transcurso destas três décadas passadas, uma infinidade de vezes já se disse, nestas colunas, que a primeira condição para se chegar a um bom retrato é a de que o artista ou o intérprete se identifique com o modelo. Sem “sentir” o modelo que posa ante a câmara, não se pode pretender reproduzir com seu rosto, a sua alma.

O “mais que tudo” que brota da resposta de Albuquerque está denunciando, em altas vozes, o artista; porque seu desejo de compreender e traduzir o artificialismo do modelo, seu modernismo, supera as regras clássicas com que começa sua frase. Existe boa “expressão de linhas”; existe boa “distribuição de massas”; mas, “mais do que tudo”, existe uma personalidade para refletir na cópia.

Tanto no retratismo profissional como no amadorista, se padece atualmente de

um pronunciado amaneiramento que se traduz por poses convencionais que nada têm de comum com a personalidade do modelo. Colocam-se os modelos desta ou daquela maneira, ou porque “se uza assim”, ou porque é preciso “não fazer sempre a mesma coisa”; razões banais que denunciam essa ausencia de senso artís-



“POSE”

Francisco Albuquerque

tico que faz esquecer que no retrato o essencial é a personalidade daquele que posa, com primazia sobre qualquer outra razão.

Outros, as exceções dentro do comum, sacrificam a personalidade em razão dos canones clássicos da composição. São os que dizem: "um homem deve ser retratado assim"; "esta mulher de idade não pode merecer outra pose", etc., etc.. O modelo, em resumo, não passa de um

acessório para construir uma composição. E assim se fazem retratos que deveriam chamar-se "natureza morta com pessoa".

O retrato não deve ser nunca uma estampa; quando se superou esse absurdo critério do começo da nossa arte, o retrato adquiriu força de quadro. Foi precisamente quando o artista compreendeu que, "mais que tudo", devia recolher o espírito, a essência, dos seus modelos.



EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DE JUAN PI

Juan Pi é um artista-fotógrafo de San Rafael, Mendoza, na Argentina, já bastante conhecido do público paulistano, eis que tem figurado, frequentemente, no nosso Salão Internacional.

Retratista profissional, dono de estilo todo próprio, traduz em seu trabalho a personalidade do modelo, o que o tornou um dos mais conhecidos intérpretes do Prata. Não se cinge, porém, Juan Pi, aos seus trabalhos profissionais; alma de "amador", atira-se também á pesquisa cultivando outros gêneros fotográficos como a paisagem ou a composição, figurando suas obras em muitos salões internacionais.

Foi portanto com satisfação que a Diretoria do Clube, quando da visita que fez ao Bandeirante o Sr. Don Rafael Mauleon Castillo, Diretor do Museu de Belas Artes das "Brigadas Líricas" de San Rafael, Mendoza, Argentina, acedeu em promover, em sua sede social, uma exposição individual dos trabalhos de Juan Pi, organizada por aquelas entidades, com a colaboração ainda do "Centro Argentino" e da "Biblioteca Mariano Moreno" também daquela cidade.

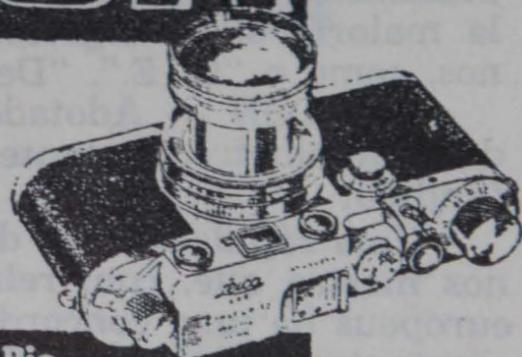
Compreende essa mostra 40 trabalhos, na sua maioria retratos e estudos de figuras destacadas dos

círculos literários, artísticos e teatrais da Argentina, além de várias paisagens e figuras de tipos populares.

Foi a exposição inaugurada na noite de 18 de maio corrente, tendo comparecido ao ato grande número de convidados, consócios e pessoas de suas famílias.

LEICA

a câmara universal da mais alta precisão.



KLEINER & CIA. - Rio

Rua Teófilo Ottoni, 89 - Caixa Postal 4504

★ Propor novos sócios é o dever de todo bom sócio ★

Tabela Comparativa dos Graus de Sensibilidade

Claudio Pugliese

Com o retorno ao mercado dos filmes europeus, a corrêta exposição em face dos vários sistemas de graduação da sensibilidade, — óra em **Scheiner**, óra em **DIN** — em comparação ao material sensível americano, agora adotando, em geral, o sistema **ASA**, tornou-se fonte de preocupações e cálculos para sua acertada leitura com as inumeras marcas do fotometros existentes, cada qual baseado num daqueles sistemas quando não num sistema próprio como sucede com o **Weston**.

Daí, surgirem, para orientação dos aficionados, várias tabelas comparativas, como por exemplo a que Harald Jackson publicou no "British Journal of Photography" de julho de 1949, uma das mais completas, pois a comparação é feita entre todos os sistemas de graduação já aparecidos no mercado mundial.

Nem todas essas tabelas são, porém, da exatidão desejável, a maioria delas sendo elaboradas pela simples comparação das escalas respectivas e não por experiências práticas realmente levadas a efeito. Dessas muitas tabelas comparativas, entretanto, a que, pela prática, me pareceu melhor corresponder aos resultados efetivamente obtidos, é a que publica o "**Progresso Fotográfico**" de novembro de 1949, que a seguir reproduzimos, deixando de lado os sistemas mais antiquados e já em desuso, para só fazer a comparação entre os mais comuns e conhecidos entre nós, a saber:

DIN — adotado na Alemanha e Itália;

SCHEINER EUROPEU — Adotados pelas fábricas da França e da Bélgica;

SCHEINER AMERICANO — Usado por algumas fábricas americanas;

A. S. A. — Sistema elaborado pela "American Standard Association" e atualmente empregado pela Kodak e pela maioria dos fotógrafos norte-americanos, como o "G. E.", "De Jur", etc.;

WESTON — Adotado pela fábrica desse fotometro, bastante conhecido e difundido;

Uma rápida análise da tabela ao lado nos mostra que, com relação aos fatores europeus há uma concordância aritmética constante: assim, 10/13 DIN corresponde a 23° Scheiner Europeu ou 18° Scheiner Americano, ou seja:

$$10 + 13\text{DIN} = 23^\circ \text{Sch. Eur.} - 5 = 18^\circ \text{Sch. Amer.}$$

$$10 + 18\text{DIN} = 28^\circ \text{ " " } - 5 = 23^\circ \text{ " "}$$

$$10 + 25\text{DIN} = 35^\circ \text{ " " } - 5 = 30^\circ \text{ " "}$$

relação esta, constante, que não encontra-

mos nos demais sistemas, o que muito dificulta a sua retenção na memória dos aficionados.

Procurando dar aos amadores novos uma orientação prática na aplicação da tabela, temos, por exemplo:

Um filme Agfa com sensibilidade de 10/22 DIN (Isopan ISS) deverá ser lido num fotometro Weston a 64° ou, num fotometro pelo sistema ASA a 100°.

Vice-versa, um filme Ansco de graduação 64° ASA (Supreme) corresponde num fotometro elaborado pelo sistema DIN (p. ex. o "Bewi"), a 10/20°.

O filme Gevaert de 27° SCH. EUR. (Microgran) corresponde ao Kodak de 32° ASA ou 20° WESTON (Panatomic X) ou ao Agfa de 10/17 DIN (Isopan F).

Ante a falta de material sensível, encontrando-se na praça óra o de uma fabricação óra o de outra, poderão os aficionados, com o emprego da tabela comparativa, se orientar quanto aos filmes de diferentes fábricas, com grau de sensibilidade correspondente às de suas necessidades ou preferencias.

É a seguinte a tabela comparativa elaborada pelo "Progresso Fotográfico":

10/DIN	ASA	WESTON	Sch. Europeu	Sch. Amer.
13	12	8	23	18
14	16	10	24	19
15	20	12	25	20
16	25	16	26	21
17	32	20	27	22
18	40	24	28	23
19	50	32	29	24
20	64	40	30	25
21	80	54	31	26
22	100	64	32	27
23	125	80	33	28
24	160	100	34	29
25	200	150	25	30

As Fotografias do Mês



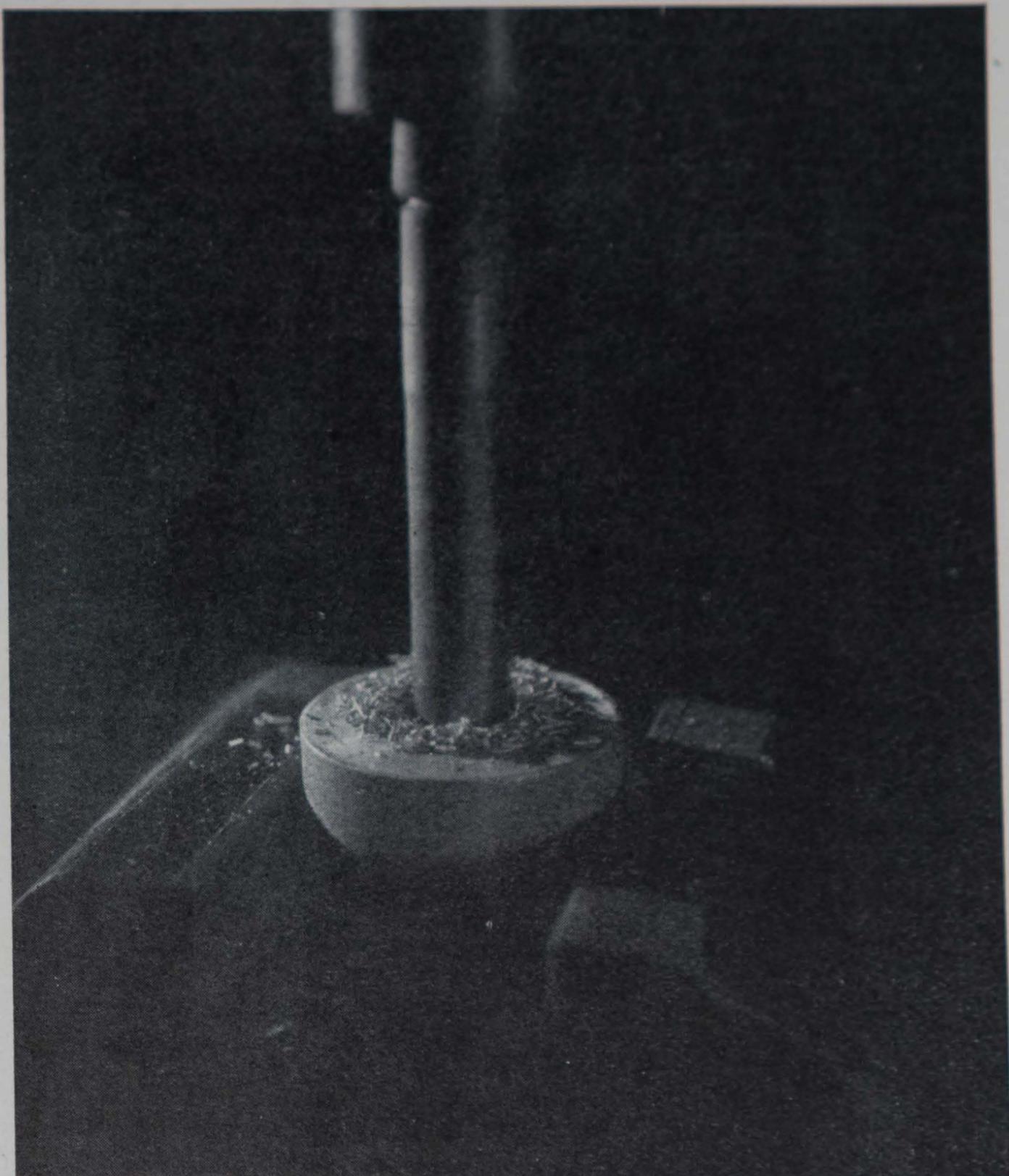
"SÓL E NEVE"
Alberto J. Pozzi

(Da Exposição Individual realizada no F. C. Bandeirante)



"ESMERILHAÇÃO"
Eigirio Sato

(Do concurso interno)



"PERFURANDO"
João Giangrande

(do mês de Abril)



"JETS D'EAU"
Armando Nascimento Jr.

(Do Concurso interno do mês de Abril)

Os Festejos de Nosso Undécimo Aniversario

A chegada do mês de abril constitui na vida do Clube um período de intensas atividades. A proximidade do dia 28 vai trazendo em todos os "bandeirantes" um certo entusiasmo, muito nosso conhecido e que bem expressa a alegria de todos por verem passar mais uma data comemorativa da fundação do Foto-cine Clube Bandeirante.

Neste ano, como nos demais, os festejos comemorativos do 11.º ano de existência da nossa agremiação marcaram o mesmo sucesso já assinalado nas festividades anteriores.

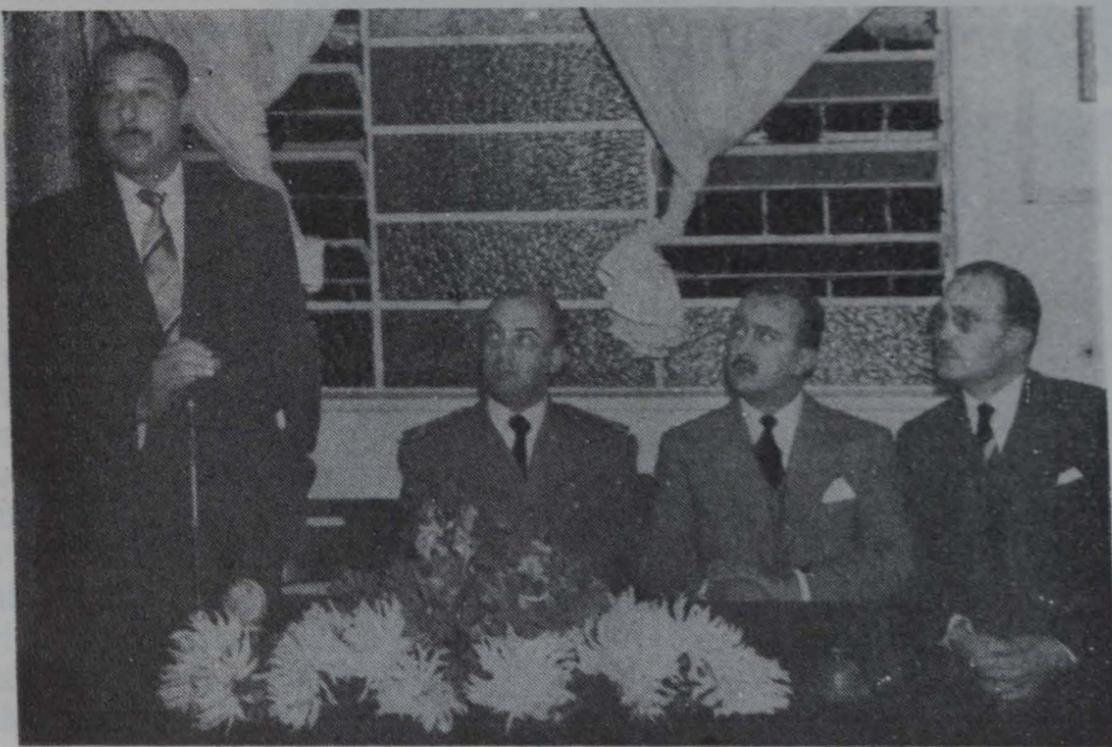
A Sessão Solene

Na noite de 27, com a presença do sr. representante do Governador, Cap. Irineu G. Castro, do sr. Paulo Sampaio, representante do sr. Prefeito da Capital, Consul João Oliviero, da República Argentina, convidados, jornalistas e apreciável número de associados, realizou-se no Salão Nobre de nossa séde social, a entrega dos prêmios conquistados pelos "bandeirantes" nos concursos internos do ano de 1949, bem como dos trofeus e medalhas por eles conquistadas em diversos e importantes certames do exterior.

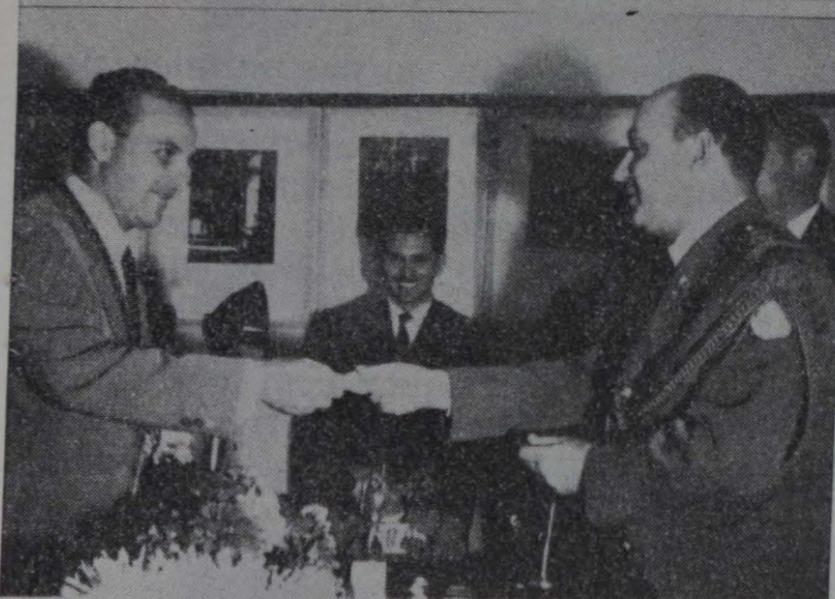
Abrindo a sessão pronunciou o nosso Presidente, sr. Eduardo Salvatore, expressivas palavras, lembrando que o atual desenvolvimento e prestígio do F. C. B. se justifica, porque todos, unidos pelo mesmo ideal, estão trabalhando intensa e ativamente, cultivando a fotografia como uma das mais importantes e subjetivas manifestações artísticas, permitindo aos leigos e aos companheiros do exterior, travar conhecimento com uma pleiade

de verdadeiros artistas da câmara e se constituindo por esse meio num dos mais valiosos veículos de propaganda de nossa Terra. De fato, frizou o orador, o Brasil hoje está sendo mais conhecido lá fóra e de uma forma mais precisa, graças ao trabalho infatigável dos amadores paulistas, cujas gravuras, ao lado da beleza pictórica apresentam também o nosso nível de cultura, de progresso e se constituem um dos mais valiosos elementos de divulgação. Agradecia aquela valiosíssima cooperação dos associados e colegas de Diretoria, porque através deles podia o Clube hoje gozar, como de fato goza, de excepcional prestígio internacional, consolidado após anos de trabalho.

Concluída a entrega dos prêmios, pediu a palavra o sr. Randolpho Homem de Mello, do Conselho Deliberativo, um dos fundadores do F. C. Bandeirante, o qual, em palavras repassadas de emoção, salientou a satisfação e entusiasmo que sentia, "por ver esse pugilo de jovens, liderados por tão ilustre batalhador que era o Salvatore, conduzindo com tanto brilho uma sociedade que lhe traz orgulho ter sido um dos fundadores". Uma calou-



O Sr. Presidente do F. C. B. ao abrir a sessão solene, que foi presidida pelo Sr. Capitão Irineu Guisolfi de Castro, representante do Exmo. Sr. Governador do Estado, que se vê no clichê juntamente com o representante do Sr. Prefeito da Capital e do Consul da Argentina.



Flagrantes colhidos na sessão solene de 27 de abril, durante a qual foram entregues os prêmios conquistados pelos consócios em 1949.

rosa salva de palmas coroou as palavras do nosso Conselheiro.

Em nome dos “novos” pediu a palavra o consócio Aldo de Souza Lima o qual teve oportunidade de pronunciar expressiva saudação da qual nos permitimos transcrever os seguintes trechos:

“Onze anos são passados desde o dia em que aquele pequeno grupo de idealistas realizou sua fantasia. De pronto surgiram as dificuldades e, com elas, o espírito combativo do bandeirante que não sabe perder; os revezes, as lutas, as vitórias e por fim, a esplendida realidade de hoje. Eis, em esquema, a história desta entidade que mereceu dos fados a suprema dádiva de ser entregue a elementos que, despretenciosos e devotados, souberam colocá-la acima de seus próprios interesses, fazendo, a peso de sacrifícios, que mais e mais se elevasse no consenso geral, até a invejável posição que atualmente desfruta.”

“Iniciativas de vulto concretizam-se dia a dia. Nossos seminários, sob a sadia orientação daqueles mais experientes, são motivo de discussões construtivas que procuram aclarar os delicados problemas que nos envolvem; o novo processo de julgamento permitindo, ao iniciante, melhor aquilatar o seu trabalho, apurando-lhe o gosto e o senso crítico; as experiências em côres, ainda em fase inicial, já delineiam maiores realizações; o conhecimento e difusão da arte cinematográfica que laboriosos adeptos procuram expandir; os port-folios já em via de execução; a participação efetiva nos maiores salões do mundo; finalmente, a máxima iniciativa, que dispensa comentários: o VIII Salão Internacional ha pouco encerrado. Pergunto-vos agóra: Quem de tudo isto, deste ingente esforço, destas excelentes realidades, quem mais do que ninguém, se locupleta? Evidentemente o elemento novo, o incipiente. Aquele para quem tudo isto é um aprendizado, uma escola. Este, envolto no turbilhão de tantas discussões, palestras e julgamentos, êste, sem o perceber, está se refinando, se aperfeiçoando; está obtendo o sólido pedestal sôbre o qual erguerá o monumento de sua arte”.

Não faltou a nota pitoresca e alegre da noite e que bem traduz o quanto estão os “bandeirantes” irmanados numa só e grande “família”: a apresentação de um grande, belíssimo e não menos saboroso bolo de aniversário, oferta da Sra. Da. Elvira Palmério, reproduzindo, em cores, o distintivo do Clube e ornado com as clássicas velinhas, seguido logo depois de outro bolo, homenagem dos colegas aos velhos companheiros, José Yalente e Sra. Homem de Mello, que naquela noite completavam, também, mais um aniversário.

A excursão-almoço

No domingo, dia 30, na aprazível séde do Clube de Campo de S. Paulo, em San-

to Amaro, foi realizado o já tradicional e concorrido almoço de confraternização que reuniu cerca de uma centena de amigos e ao qual compareceu, como convidado de honra, o colega argentino Alberto J. Pozzi então em visita á nossa terra e que manteve conosco estreita convivência.

Foi mais uma festa alegre e proveitosa. Alberto J. Pozzi foi homenageado nessa ocasião com uma lembrança de sua permanência entre nós, e como "calouro" das reuniões foi devidamente "sacramentado" pelo Florence, passando desta forma a integrar a "família bandeirante".

Após o alegre almoço os grupos se espalharam pelos gramados da séde do Clube de Campo numa deliciosa sésta e até mesmo brincando de "esconde-lenço"... O Laérte, chefiava o grupo.... Enquanto isso, o Pozzi cuidou de levar mais algumas fotografias de flores... O Lorca e o Trevelin estudavam um lampeão... O Trovato continuava a falar das "ciências ocultas"... O Plinio estreava a "Rollei"... O FA, cavava seus "contraluzes"... O Farkas envergava uma novíssima "Rollei 2.8"... O Nelson Rodrigues fazia malabarismos numa borda da represa.... O Salvatore também "tava" cavando algo á beira d'água... O Dino resmungava de fome, e o Nuti "desenferujou-se" explorando algumas boias! O Pugliese estudava novos bromóleos e o Geraldo "gastou" uma cadeira de ferro estilizada... O Victor e o Latorre... bem, estes estavam "brecados".... E assim por diante. As Senhoras.... "tesouravam" ou faziam tricôt... menos a Barbara, já se vê, que não dava socego á sua "fabulosa Bantam".

Não faltou um passeio de lancha pela represa, sob o comando do "Capitão Flavio", gentilíssimo Diretor do Porto do Clube de Campo.

Já muito tarde, voltou a turma, satisfeita, alegre, com alguns bons negativos gravados e com mais uma grata recordação das reuniões do Clube.

— x —

Entramos agóra na etapa número 12 da nossa existência e prosseguiremos trabalhando sempre e cada vez melhor para tornar ainda maior e mais renomado o nosso Foto-cine Clube Bandeirante.



Como de costume, a excursão decorreu naquele ambiente de alegria e amizade, que caracteriza todas as reuniões "bandeirantes".

IX Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo

As primeiras inscrições — Adiantados os preparativos

Proseguem ativamente, os preparativos para o 9.º SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA DE S. PAULO cuja realização, conforme já é do conhecimento geral, foi antecipada para o mês de Setembro próximo.

Em que pese o pouco espaço de tempo que resultou entre o último salão e o próximo, nota-se entre os nossos aficionados grande entusiasmo, desejosos que estão de repetir o feito dos anos anteriores em que conquistaram para o Brasil sobressaliente posição, a ponto de ser a representação nacional considerada pelos críticos como a mais expressiva e de melhor qualidade.

A 15 de julho, o encerramento das inscrições — Aproxima-se rapidamente a data marcada para o encerramento das inscrições para o já afamado certame paulista, conhecido em todo o mundo como um dos mais importantes e exigentes da América Latina, a ele sendo admitidos apenas obras de alto nível artístico.

Lembramos aqui, portanto, a advertência já feita em nosso último número: Não há tempo a perder e devem os nossos aficionados selecionar, sem mais tardança, os melhores dentre os seus trabalhos para dar-lhes acabamento primoroso e á altura do Salão.

As primeiras inscrições — Atraindo todos os anos a colaboração das mais importantes entidades fotográficas de todo o mundo e dos mais destacados autores internacionais, não resta a menor dúvida que o próximo 9.º Salão marcará para os anais artísticos paulistanos mais um expressivo acontecimento.

Assim é que no momento de redigirmos esta nota e ainda ha dois meses do encerramento das inscrições, a Secretaria do Clube já havia registrado as inscrições individuais dos conhecidos artistas-fotógrafos, Alfredo Watson e Frank J. Heller dos Estados Unidos, Antonio Rosa Casaco, de Portugal, Joseph Seidl, da Hungria, Alfonso Viscido e Ernesto Ceitel da Argentina, Herman J. Bancroft, dos EE. UU., Norman Partington, da Africa do Sul, e H. R. Thornton, da Inglaterra, e Rodolfo Sulke, da Austria, que são assim os primeiros concorrentes estrangeiros inscritos para o 9.º Salão Internacional de Arte Fotográfica de S. Paulo.

A GALERIA DOS EXPOSITORES — Iniciativa que, lançada no ano passado, despertou grande interesse e a atenção dos varios milhares de visitantes do VIII Salão, teremos, dóravante, este ano, no recinto da exposição, a "Galeria dos Expositores" pela qual ficaremos conhecendo, por assim dizer, mais de perto, os mais destacados artistas-fotógrafos de todo o mundo. Solicitamos, portanto, aos concorrentes que porventura não tenham enviado já seu retrato (9x12 cts.) no ano passado, que o enviem juntamente com seus trabalhos, contendo no verso, nome e enderêço, além de outros dados pessoais que julgarem de interêsse, como idade, nacionalidade, local de nascimento, máquina preferida, etc., etc..

— x —

AS CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO — Damos a seguir um resumo do regulamento do Salão, o qual já está sendo distribuido por todas as casas fotográficas da cidade:

— número máximo de trabalhos permitidos para cada autor: 4;

— são admitidos quaisquer processos fotograficos com exceção apenas de fotografias coloridas a mão;

— tamanho mínimo de 24 cts. do lado menor e máximo de 50 cts. do lado maior, e montagem em cartolina branca ou creme de 35x50 ou 50x70 cts.; esta última condição é exigida apenas para os concorrentes da Capital, podendo os concorrentes do interior e de outros Estados, assim como os do estrangeiro, enviar os respectivos trabalhos sem montagem;

— taxa de inscrição: Cr\$ 30,00 por autor, qualquer que seja o número de trabalhos inscritos.

— a todos os concorrentes será comunicado o resultado da seleção e enviado o catálogo do Salão.

Conforme acima frisamos, o prazo para inscrições será encerrado a 15 de julho próximo, devendo os trabalhos bem como boletins de inscrição serem entregues ou remetidos á Secretaria do Foto-cine Clube Bandeirante — R. Avanhadava 316, S. Paulo, Brasil, a qual atenderá, prazeirosamente, qualquer pedido de informações ou esclarecimentos.

A Televisão e os Filmes Amadores

Antonio da Silva Victor

Em conversa com amigos, tivemos oportunidade de expor nosso ponto de vista, respondendo à uma indagação, quanto ao alcance e utilidade do cinema amador em relação aos programas de televisão.

Já será uma realidade em nossa Capital e no Rio de Janeiro a televisão. A iniciativa das "Emissoras Associadas" e mais tarde de outros empreendedores, logo irá encontrar grande popularidade, si concretizado o plano de serem os receptores instalados em lugares de intensa frequência, assegurando assim um divertimento interessante e absolutamente grátis aos espectadores. Já estamos antevendo o sucesso de uma transmissão onde surjam os nossos grandes craques do futebol ou as disputas dos páreos em Cidade Jardim. A torcida será talvez tão intensa quanto aquela que se observa nos próprios campos esportivos. Em outros setores — programas de música, cantores, etc., o mesmo interesse talvez não se apresente ou até seja superior, por circunstâncias que só a experiência futura virá esclarecer.

De qualquer forma, porém, sentimos desde já a importância dos filmes na programação de televisão. As grandes companhias americanas de TV, ao lado das transmissões esportivas, programas regulares e demais atividades de divulgação comercial, estão utilizando em larga escala os filmes em 16mm. para organização de interessantes programas. Em relação à esse processo, existem inúmeros empreendimentos, os quais abrangem diversas empresas especializadas na produção de filmes exclusivamente para emprego em programas de televisão:— seriados com as figuras mais populares dos jornais juvenis da América; documentários de propaganda comercial; documentários de educação social; de higiene; de arte culinária; pequenos contos publicados nos magazines; passeios pitorescos e, de forma especial os já consagrados jornais de "última hora". Neste setor, por exemplo, informam as revistas especializadas, há uma verdadeira "corrida". Algumas empresas de TV não só possuem diversos "cameramen" espalhados por todas as partes da cidade, colhendo eventos de interesse documentário ou mesmo sen-

sacionais, como mantêm uma equipe completa de cinema, a qual dispõe de todos os recursos necessários para a apresentação de um filme "jornal" em poucos minutos.

Compreende essa organização o funcionamento de um laboratório para a revelação e cópia do negativo; montagem do negativo; um editor que já prepara com o redator o texto dos comentários; um encarregado de musicar o documentário; o narrador e os demais auxiliares que irão completar a "equipe". Nessa competição pelo "furo", os "jornais televisionados" estão se constituindo no principal campo de batalha das empresas televisoras, pois muito bem avaliam o interesse do "televinte" (perdoem-nos o neologismo) e sua satisfação de poder contar ao vizinho, "em primeira mão" que, em determinada parte da cidade ocorreu um acidente muito grave, onde diversas pessoas ficaram feridas e ao qual presenciou com os seus "próprios olhos"...

Para dar essa satisfação ao público as televisoras empregam os maiores esforços e pagam bons preços pelas reportagens mais "sensacionais". Com esse critério, não só proporcionam esplêndidas remunerações aos seus "cameramen" como, também, recebem a colaboração de "free-lancers" ou até mesmo dos "amadores".

Entramos, então, em terreno muito nosso conhecido. Excluindo o fator "atualidade" que deve ser considerado em primeiro lugar para aquele tipo de transmissões, podemos muito bem utilizar o filme "amador" nos programas de televisão, facilitando um material sumamente variado e por isto mesmo de permanente interesse para o programador. Sinão vejamos:

Madame e suas filhas estavam para ir ao último desfile de modas e não puderam fazê-lo... Um filme tirado na ocasião, permitirá assistir, cômoda e economicamente... ao desfile dos modelos e colher os detalhes necessários para as próximas toilettes... graças ao milagre da televisão. Lá, em Santo Amaro, havia uma formidável disputa de barcos a vela. No meio da estrada, o carro en-

guiçou e lá se foi a regata. A compensação? O filme pela televisão. Outro caso? Pois não. Nós sempre ouvimos falar das belezas das praias do Norte ou da imensidão das Sete Quedas. Porém, nunca tivemos tempo de chegar até lá. Ficariamos satisfeitos com um filme pela televisão? Evidentemente, sim.

Não sabemos ainda qual será a orientação das nossas televisoras nesse setor. Todavia, tudo nos faz acreditar estarem cogitando seriamente desse detalhe. Ainda recentemente, quando projetávamos aqueles filmes do concurso patrocinado pelo Clube, pudemos observar a atenção que a assistência dispensava a cada um deles, numa demonstração incontestável do interesse que os filmes amadores podem oferecer e realmente oferecem, notadamente quando recebem um tratamento cinematográfico mais apurado.

Alguns daqueles trabalhos, divulgados pela televisão, não só proporcionariam diversão sadia, como também, constituiriam absoluto sucesso. Falamos destes filmes por tê-los visto. No entanto, outros mais e quiçá melhores, ainda estão para serem conhecidos de um grande público. Uma das formas de fazê-lo será pela televisão.

Já sabemos do valor e da capacidade de realização de muitos amadores paulistas, grandes conhecedores e estu-

diosos do cinema e para nós não constituirá surpresa si os virmos figurando com especial relêvo nas futuras programações de televisão das nossas emissoras.

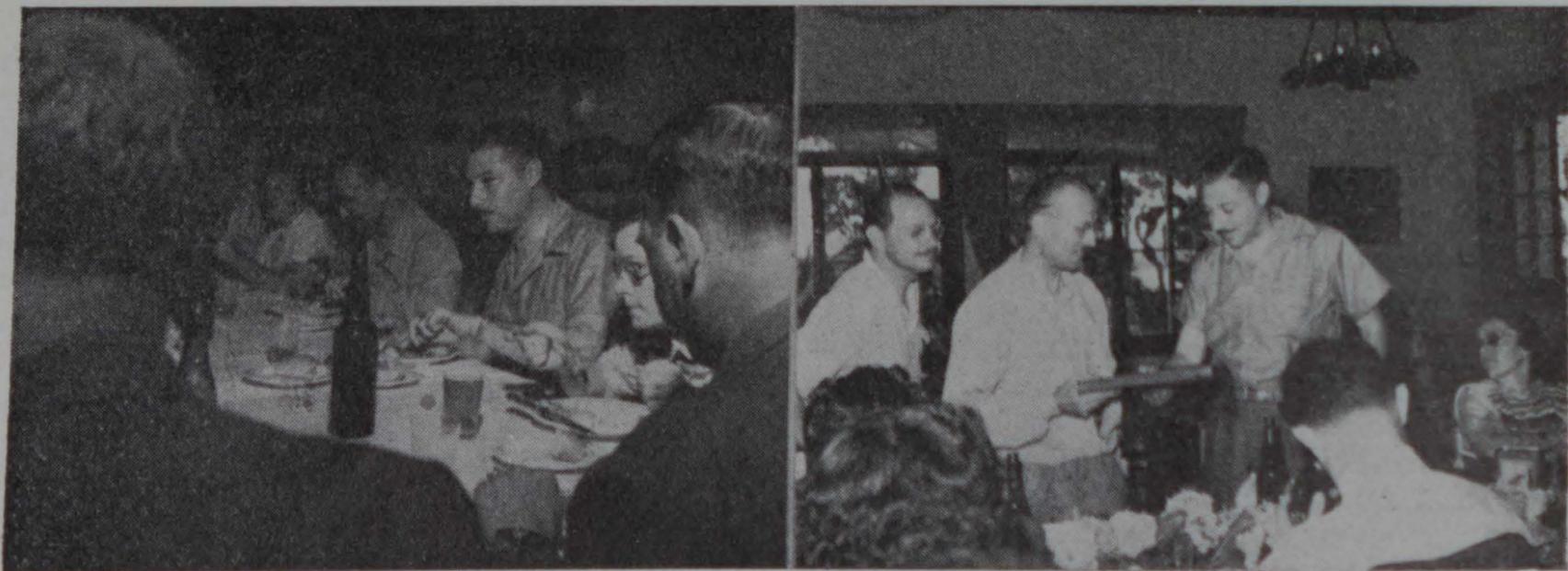
Vamos esperar um pouco mais?

II CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

O completo sucesso registrado pelo nosso I Concurso Cinematográfico Nacional para Amadores, reunindo a valiosa colaboração de diversos amadores e que recebeu consagradora acolhida por parte do público paulistano, exige a repetição deste certame, cujos resultados tantos ensinamentos proporcionaram aos que dele participaram, bem como àqueles que o presenciaram.

Por todos estes motivos deliberou a Diretoria fazer realizar o II Concurso, cujas bases serão divulgadas no próximo Boletim, introduzidas algumas alterações que a experiência anterior já nos ensinou. Assim, por exemplo, três serão as categorias de filmes a serem inscritos: documentários, de enredo e experimentais. As bases de julgamento serão idênticas e teremos novamente, ujeito a confirmação, a Taça "A Gazeta", para o melhor documentário, a Taça "A Gazeta Esportiva", para o melhor filme esportivo e a Taça "Bandeirante", para o melhor filme colorido.

Os nossos amadores terão bastante tempo para preparar seus trabalhos e só temos agora de dizer: "Mãos à obra"...



ALBERTO J. POZZI, o destacado membro do Foto Club Buenos Aires em sua viagem de regresso à Argentina parou em S. Paulo especialmente para se despedir dos "Bandeirantes", participando do almoço comemorativo do nosso 11.º aniversário. Homenageando o distinto visitante, a Diretoria do Clube ofereceu-lhe um album documentando sua estadia entre nós.

ATIVIDADES FOTOGRAFICAS NO PAÍS

9.º Salão Brasileiro Anual de Arte Fotográfica

O Foto Clube Brasileiro programou para o 2.º semestre deste ano, a realização do seu 9.º Salão Nacional. Desnecessário tecer comentários apriorísticos ou fazer previsões sobre o exito do certame, pois a sua maior garantia reside justamente na entidade promotora, o prestigioso e veterano F. C. B. do Distrito Federal. Estampando esta notícia, estamos ao mesmo tempo fazendo uma sugestão a todos os amadores nacionais no sentido de sua participação ao certame, cujas inscrições têm a data de encerramento marcada para 31 de julho. Constituem a Comissão de Seleção, o Dr. Djalma Gaudio, Prof. Raphael Landau e Dr. Armando Heide, ao passo que a Comissão de Salão é constituída pelos Dr. Nogueira Borges, Sr. Clovis de Brito, Dr. Fernando Augusto Pereira e Sr. Alcy Fernandes Pereira.

Sociedade Fluminense de Fotografia

Acompanhando de perto e com verdadeiro carinho, todos os cometimentos da S. F. F., noticiamos com sincero regosijo a festiva cerimonia que teve lugar no Teatro Municipal de Niterói a 11 do corrente, para entrega dos prêmios conquistados pelos participantes da Exposição Mundial de Arte Fotográfica. Conforme noticiamos em nossos números anteriores, esse certame obteve êxito incomum, tanto no seu significado artístico como no seu aspecto social. Contando com o prestigio irrestrito do Governo do Estado do Rio, a S. F. F. conseguiu vencer todos os tropeços e impecilhos e, numa inimitável demonstração de tenacidade e perseverança, mostrou á Capital do País os trabalhos dos maiores fotógrafos contemporaneos de todas as partes do Mundo. A cerimonia da entrega dos prêmios, foi presidida pelo Governador do Estado do Rio, sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva e contou com a presença dos representantes diplomáticos dos diversos países que participaram da Exposição, tendo se revestido de um brilhantismo invulgar e digno de especial registro. Á festa compareceu uma delegação do F. C. Bandeirante, á qual deram os "fluminenses" acolhida das mais cativantes e fraternais.

II Salão de Arte Fotográfica do Ceará

Do longínquo Ceará nos chegam notícias alvicares no que concerne ás atividades foto-artísticas locais. Entregue a uma pléiade de jovens entusiastas (não excluimos do rôl o nosso bom amigo

Ademar Albuquerque), a Sociedade Cearense de Fotografia e Cinema vem demonstrando uma vitalidade verdadeiramente invejável. Assim, na 2.ª quinzena de julho, próximo, promoverá essa entidade o II Salão de Arte Fotográfica, fadado a um êxito consentaneo com o elevado grau de adiantamento dos seus fotógrafos, dos quais já conhecemos a fôrça, pelas brilhantes vitórias que vêm alcançando, aqui no Sul. Digno de nota, também, é o aparecimento do Boletim da Sociedade Cearense de Fotografia e Cinema, cujo primeiro número acabamos de receber. Trata-se de uma publicação de feitio moderno, amplamente ilustrada e dando conta de todas as atividades clubísticas da prestigiosa agremiação. Ao confrade nordestino enviamos as nossas sincéras congratulações, dizendo-lhe da grande esperança que depositamos na sua atuação futura.

3.º Salão Capixaba de Arte Fotográfica

O Foto Clube do Espírito Santo, com quem o Bandeirante vem mantendo, há vários anos, um intercambio sumamente proveitoso, tem programado para o corrente mês de maio, o seu 3.º Salão Regional. Estamos certos de que com estes certames regionais, estão os nossos amigos capixabas ensaiando para uma arrancada de maior folego. Concitamo-los que não tardem na acometida de maior envergadura, qual seja a de promover o Salão Nacional que será, por sua vez, o prefacio do capítulo seguinte — Salão Internacional. Aqui fica, pois, a nossa palavra de estímulo e simpatia.

Clube Amador de Fotografias

Está aí o nome de uma nova entidade fotografica que vem de se fundar em Registro. Sabem onde é, caros leitores? Registro é uma pequena cidade cá bem ao Sul, no Estado de São Paulo, plantada ás margens do rio Ribeira, pouco antes do seu desaguamento no Atlantico. Terá três, quatro mil habitantes? Não sabemos ao certo. Contudo, a sua população não atinge á casa dos dez mil. Pois não é admirável a iniciativa de um grupo de amadores fundando um Clube de Fotografia? E não fica nisso. O Clube já tem o seu calendário de atividades: duas exposições internas para este ano. Exemplo edificante. Prova de que não são imprescindíveis os recursos das capitais ou das grandes cidades para que possam existir clubes de fotografias. Oxalá o exemplo frutifique. Aos amadores de Registro o nosso Boletim felicita com sincéros votos de prosperidade em suas lides.

★ Aperfeiçõe-se na arte fotográfica, participando dos concursos internos do Clube ★

CONCURSO ESTÍMULO

Um concurso só para principiantes com a colaboração das casas fotográficas.
Mais uma iniciativa do Foto-cine Clube Bandeirante.

Inegavelmente, nestes últimos anos, a fotografia vem tomando, entre nós, surpreendente incremento, contando-se aos milhares os seus novos praticantes. Sabemos que muitos dentre eles, a ela estão se dedicando não apenas "por esporte", mas encarando-a seriamente e procurando estudá-la quanto às suas imensas possibilidades artísticas. Sabemos também que, talvez devido à alta qualidade artística do nosso Salão Internacional, pertencendo a maioria dos expositores nacionais ao F. C. Bandeirante, muitos desses novos ainda não se aproximaram do Clube guardando a impressão de que em seu seio só ingressam artistas consumados, profundos conhecedores da arte!

Entretanto, os que nos conhecem, sabem quão errônea é essa impressão e que, muito ao contrário, o Clube é principalmente um clube de "novos". Muitos dos nossos mais destacados amadores atuais, ingressaram no Clube mal sabendo manejar sua máquina e ali é que aprofundaram seus conhecimentos. Aliás, a formação e orientação de novos valores têm

sido uma das preocupações constantes do F. C. Bandeirante, e uma das razões mesmo de seu progresso e renome.

* *

Com a atenção sempre voltada para esse setor de suas atividades, mais uma iniciativa de grande interesse vem de ser lançada pelo "Bandeirante": o "CONCURSO ESTÍMULO", destinado exclusivamente a amadores principiantes, não sócios de Clubes de fotografia e que ainda não tenham participado de qualquer Salão de Arte Fotográfica. Esse concurso será realizado com a colaboração efetiva e primordial das casas fotográficas do Estado, por intermédio das quais serão recebidas as inscrições. Valiosos prêmios serão conferidos aos primeiros colocados. Não temos a menor dúvida que o "CONCURSO ESTÍMULO" alcançará decisivo êxito, revelando muitos promissores valores. Damos a seguir o regulamento desse interessante concurso, o qual será distribuído, por estes dias, por intermédio das casas especializadas da cidade.

REGULAMENTO

- 1 — O "Concurso Estímulo" é patrocinado e organizado pelo Foto-cine Clube Bandeirante com a colaboração de casas fotográficas do Estado.
- 2 — Destina-se o "Concurso Estímulo" a revelar novos valores nacionais no campo da Arte Fotográfica pelo que a ele somente serão admitidos amadores principiantes que não pertençam a qualquer Clube fotográfico, nem tenham participado de qualquer Salão de Arte Fotográfica.
- 3 — Serão admitidas fotografias sobre qualquer assunto havendo o limite de 4 (quatro) para o número de trabalhos por autor.
- 4 — Os trabalhos deverão obedecer às seguintes condições:
 - a) dimensão mínima de 18x24 cms.;
 - b) não devem ser coloridos à mão, podendo ser empregados quaisquer processos fotográficos.
 - c) título da fotografia e seu número (de 1 a 4) no verso. O nome e endereço do concorrente deverão constar unicamente no boletim de inscrição apropriado.
 - d) não é necessária a montagem da fotografia em cartolina.
- 5 — Para se inscrever o interessado poderá entregar as suas fotografias nas casas fotográficas de sua preferência.
- 6 — As inscrições e recebimento dos trabalhos encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 30 DE NOVEMBRO do corrente ano.
- 7 — A seleção e premiação dos trabalhos inscritos será confiada a uma comissão nomeada pela Diretoria do F. C. Bandeirante. Somente as fotografias classificadas serão expostas em local a ser designado futuramente.
- 8 — As decisões da comissão de seleção e premiação são definitivas e inapeláveis.
- 9 — Às (5) melhores fotografias serão conferidos prêmios e Menções Honrosas às classificadas de 6.º a 10.º lugar. Serão também premiados os três melhores conjuntos de 4 fotografias.
- 10 — O Foto-cine Clube Bandeirante julga-se autorizado a reproduzir qualquer fotografia admitida.
- 11 — Será dispensado o maior cuidado às fotografias inscritas, não se responsabilizando, entretanto, o Clube, por qualquer dano ou extravio.
- 12 — A comissão de seleção e premiação julga-se com o direito de excluir qualquer fotografia ou concorrente, desde que contrarie as normas estabelecidas para o presente concurso.
- 13 — O ato da inscrição implica, por parte do concorrente, na aceitação de todos os dispositivos deste regulamento.

NOVOS SÓCIOS

Prosegue sem esmorecimento a campanha para o aumento do quadro social do Foto-cine Clube Bandeirante. Ainda na última reunião da Diretoria, foram aprovadas mais as propostas dos seguintes aficionados, aos quais apresentamos as boas vindas da "família Bandeirante":

Inscrição n.º 765, Dr. Othelo Lomonaco, de Amparo; 766, Sr. Ariovaldo Barros Camargo, de Amparo; 767, Dr. Renato Palestino; 768, Sr. Wander Corradini; 769, Sr. Juan Molina Llopis; 770, Sr. Percival Caropreso; 771, Prof. Moacyr Diniz, de Piracicaba; 772, Sr. Paulo Sampaio; 773, Sr. Shigetoshi Takeda; 774, Sr. Francisco Giunta Russo.

CONCURSOS INTERNOS

Continuam os concursos internos a prender, cada vez mais, a atenção dos associados, dado o entusiasmo com que vêm sendo disputados, principalmente pelos "novíssimos", ávidos de colher os ensinamentos valiosos que eles proporcionam.

O Concurso de Junho

"Dias de chuva" é o tema programado para o concurso interno de junho próximo. Tema dos mais sugestivos e que, tratado com gosto e sentimento, poderá proporcionar quadros dos mais ricos em força expressiva, numa variedade enorme de motivos, desde a paisagem, cenas de rua, até o simples detalhe de uma poça d'água ou de um pingo de chuva. Aguardemos, pois, o próximo concurso, na certeza de que poderemos apreciar lindas e sugestivas fotografias. Como de costume, as inscrições serão encerradas no dia 20, devendo os concorrentes da capital entregar seus trabalhos, já montados, impreterivelmente até o dia 22, às 22 horas, na sede social.

Os próximos concursos

É o seguinte o calendário dos concursos internos para os meses próximos vindouros:

MESES	FOTOGRAFIA	DIAPPOSITIVOS em cores
Maio	TEMA LIVRE	3.º Tema Livre
Junho	DIAS DE CHUVA	— —
Julho	TEMA LIVRE	4.º Tema Livre
Agosto	Não haverá concursos em virtude da realização do IX SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA DE S. PAULO.	
Setembro	— —	
Outubro	PAISAGENS	Paisagens
Novembro	TEMA LIVRE	— —
Dezembro	"UMA CHICARA DE CAFÉ" (Composição)	6.º Tema Livre

Promoção de concorrente

Em sua última reunião, por proposta do Diretor Fotográfico, e tendo em vista as qualidades demonstradas, e os resultados já obtidos nos primeiros concursos, a Diretoria do Clube, nos termos do art. 3.º letra "b" do Regulamento Interno, promoveu o concorrente Aldo de Souza Lima, da classe de "novíssimos" para a de "juniors".

Congratulamo-nos vivamente com o esforçado amador, um dos mais promissores valores da arte fotográfica brasileira, dentre os muitos que vêm se revelando no seio do Foto-cine Clube Bandeirante.

AOS CONCORRENTES DO VIII SALÃO INTERNACIONAL E CONCURSOS INTERNOS DO CLUBE

Não tendo ainda vários consócios e concorrentes da capital retirado os trabalhos que inscreveram para o último Salão Internacional e concursos internos já realizados, solicita a Diretoria sejam os mesmos retirados com a maior brevidade possível, afim de se evitarem acumulos perturbadores da boa marcha dos serviços do Clube.

KOSMOS FOTO
ARTIGOS E SERVIÇOS
FOTOGRAFICOS, CINEMATOGRAFICOS
RUA SÃO BENTO, 288 - TEL 2-5882
SÃO PAULO

CALENDÁRIO DE SALÕES INTERNACIONAIS DE 1950

Pelo Diretor de Intercâmbio, foi organizado o calendário abaixo de salões internacionais a se realizarem durante o ano de 1950 no estrangeiro, e aos quais o Clube concorrerá em representações coletivas de seus associados.

Nessa relação foram incluídos, de preferência, os salões promovidos por entidades congêneres que mantêm intercâmbio com o Fc. C. B., concorrendo

com idênticas representações ao Salão Internacional de São Paulo.

Foram considerados apenas os salões que se realizam impreterivelmente, todos os anos, o que não impedirá de, à relação, serem acrescentados posteriormente, outros salões e certames promovidos por associações amigas ou que venham a iniciar relações com o nosso Clube.

SALÕES	CIRCUITOS	Datas de entrega no Clube
38.º Salão Int. de Paris (França)	Holanda, Luxemburgo e Chec-slováquia (prováveis)	12 de Maio
" " " F. K. Iris (Antuerpia)	Gand, Charleroi e outros da Bélgica	4 de Junho
Salão Int. de Salta (Argentina)	_____	10 de Junho
9.º Salão Nacional do F. C. Brasileiro	_____	15 de Junho
6.º " " do F. C. Buenos Aires (Argentina)	_____	30 de Junho
9.º Salão Int. de SÃO PAULO	_____	15 de Julho
4.º " " de Retratos, Bolonha (Itália)	_____	25 de Julho
14.º " " do Chile (Santiago)	_____	6 de Agosto
14.º " " " F. C. Argentino (Buenos Aires - Argentina)	_____	29 de Agosto
" " " Soproni F. K. (Hungria)	Outros salões da Hungria e Austria	11 de Setembro
7.º Concurso Esportivo do C. A. Provincial de Rosario (Argentina)	_____	24 de Setembro
4.º Salão Int. de Cuba (1951)	_____	1 de Outubro
14.º " " de Portugal (1951)	_____	31 de Outubro
15.º " " de Johannesburg - Africa do Sul - 1951	Cape Town, Port Elizabeth e Durban	5 de Novembro
" " da "Irish" (Dublin - Irlanda) (1951)	Outros salões da Irlanda prov.)	3 de Dezembro

OPORTUNIDADES

Esta secção acha-se à disposição dos amadores ou profissionais interessados na compra, venda ou permuta de aparelhos ou materiais foto-cinematográficos, sendo os pequenos anuncios cobrados à razão de Cr.\$ 50,00 para o máximo de 4 linhas. Para os sócios do Clube, a inserção de um pequeno anuncio mensal será gratuita.

Acessórios em geral para fotografia pelos melhores preços. Esmaltadeiras 50x60, tipo plana, toda de ferro, "Fontamac", esmaltadeiras 30x40 45x60, curvas, refletores, roletes, placas cromadas, marfinites, intermediários para filme rígido, etc.. Não aceite imitações FONTAMAC, R. Francisca Miquelina, 190 — fone: 3-5628. —

Consertos de máquinas em geral, especializado em tabelecer contacto elétrico para "flash", em qualquer tipo de obturador central, garantindo perfeito funcionamento. SJOERB DE BOER, Alameda Santos, 2450, apt. 12, fone: 7-3745. —

Artigos fotográficos e cinematográficos, acessórios em geral para amadores e profissionais, temos sempre em estóque. Visite-nos, sem compromisso. SIMON KESSEL - Rua Conselheiro Crispiniano 404 - 2.º and. - s/211. —

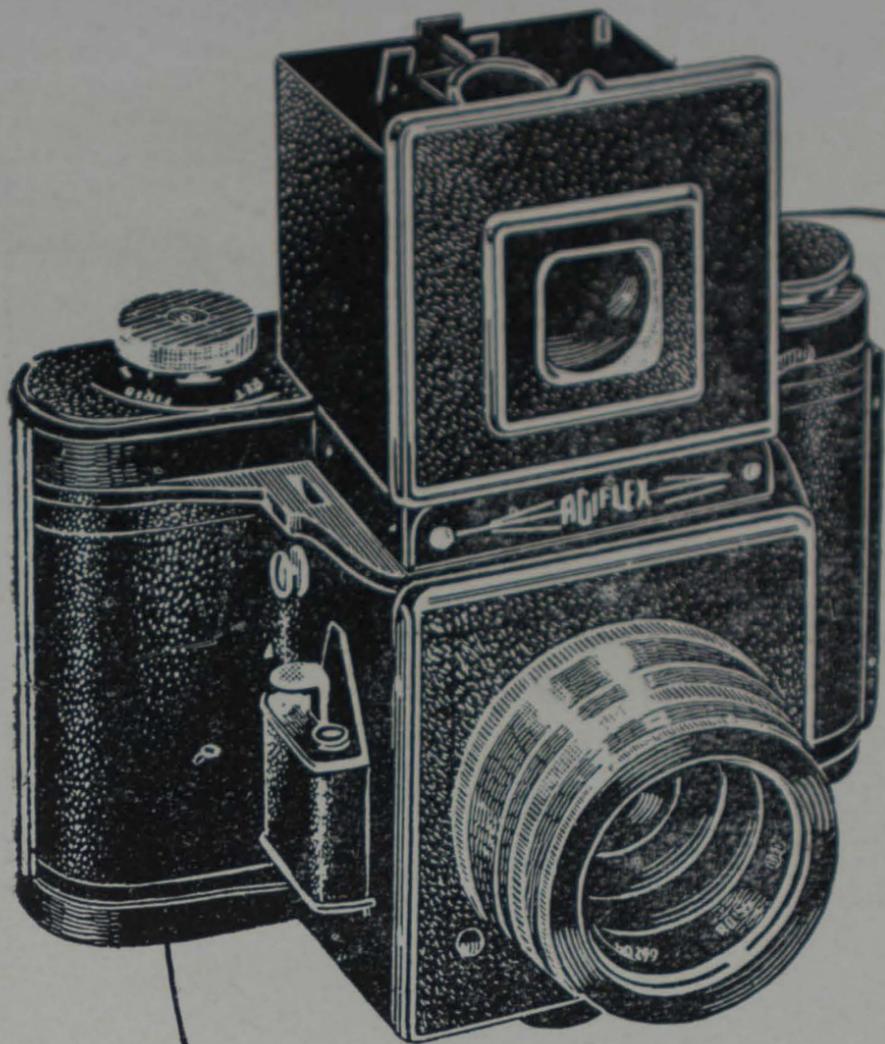
PROJETOR SONORO BELL & HOWELL mod. 179-E, altofalante de 12", em caixa separada, novíssimo. Preço a combinar. LINHOFF TECNICA 9x12, objetiva Xenar 1:4,5, com um chassis simples para chapas, doze suportes para filme rígido, nova. Ver e tratar com José Giangrande, rua Alvares Penteado 203, 1.º andar, sala 2. —

MÁQUINA MERCURY com FLASH ORIGINAL, em perfeitas condições. Preço a combinar. FILMADOR UNIVERSAL, de 8 mm. em perfeitas condições. Preço a combinar. Tratar com Victor, à rua 15 de Novembro 228, 6.º andar, telefone 3-5161. —

Objetivas para Leica, HEKTAR 125 mm., F.1:4,5, TELYT 200 mm. 1:4,5, completo com caixa reflex, filtros, parasol e filtros para Xenon e Sumar. Objetivas BERTHIOT OLOR série II-a, 300 mm. F.1:6,8 e de 200 mm. F.1:6,8. Tratar com Nelson, na Secretaria do Clube, entre 20 e 22 horas. —

Você ficará admirado!

Sim! Até você ficará admirado com os excelentes resultados das máquinas Agiflex e Agifold. Tanto o amador avançado e exigente como o principiante na arte da fotografia obtêm resultados simplesmente maravilhosos. Seja você também um feliz possuidor de uma Agiflex ou Agifold. Dois tipos diferentes para sua melhor satisfação.



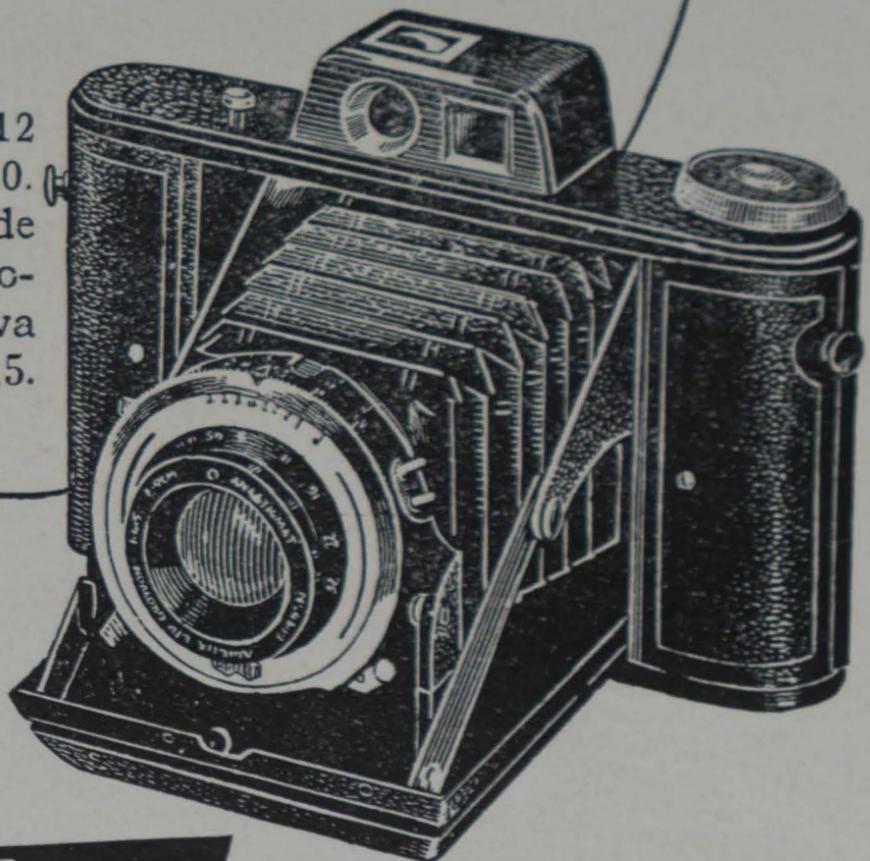
AGIFLEX

câmera tipo reflex, tira 12 fotos 6x6 em filme 120. Construção fortíssima, obturador de grande precisão com velocidade até 1/400. Objetiva Agilux 1:3,5 azulada.



AGIFOLD

câmera de fole, tira 12 fotos 6x6 em filme 120. Construção sólida e de aparência moderna. Objetiva azulada 1:4,5.



PRODUTOS DA AGILUX LTD.
DISTRIBUIDOS POR MESBLA

Mesbla

Rua 24 de Maio, 141 - São Paulo

A VENDA NAS
BOAS CASAS DO RAMO

RIO - P. ALEGRE - B. HORIZONTE
NITERÓI - PELOTAS - RECIFE - VITÓRIA



Faça a "biofotografia"
de seu filho, com
filmes

Gevaert

À venda nas melhores casas do ramo.

Record 1008